

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE PIRACICABA, SP, gestão 2018-2022. Ao quarto dia do mês de Dezembro de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação de Piracicaba, localizada a Rua Cristiano Cleopath, nº 1902, Bairro Alto, Piracicaba/SP, teve início a quadragésima quarta Reunião Ordinária do CAE, sob a coordenação da Presidente Alessandra Aparecida Zilio Cozzo de Siqueira. Compareceram à reunião os senhores membros e convidados: Renata Perazoli (representante de pais de alunos de escola municipal-titular), Marco Antonio de Paula (representante de pais de alunos estaduais-titular), Eloá Teles de Souza (representante de pais de alunos estaduais-suplente), Maria do Carmo da Silva (professora municipal-suplente), Antonio Francisco Correia (representante da sociedade civil-suplente), Franciléia Gideone de Barros Ferraz (Representante da sociedade civil titular) e Heloíze de S. Milano (ouvinte e mãe de alunos). Iniciamos a reunião falando dos comunicados recebidos pelo CAE em relação às Chamadas Públicas e Pregões Eletrônicos, que aconteceram de última hora, o que dificultou a participação dos conselheiros. Prosseguimos com a leitura, pela conselheira Maria do Carmo da Silva, da ata da quadragésima terceira reunião ordinária. A presidente informou-nos sobre a participação dos conselheiros nos pregões e testes de aceitabilidade das amostras de alimentos enviadas pelas empresas concorrentes a DAN. Ela acompanhou o teste da carne e durante o procedimento atentou-se para aspectos de fato relevantes: fichas de legalidade e qualidade, embalagens primárias e secundárias. A presidente informou que dos três fornecedores de carnes, apenas um deles (o da íscas de carne) tinha enviado a documentação correta e as embalagens adequadas de acordo com o edital. Acompanhou o teste de cozimento e de degustação das carnes para avaliação do produto, além da pesagem das amostras de carnes enviadas. As nutricionistas informaram durante o teste com as carnes que, todas as informações contadas no edital são criteriosamente seguidas e, desta forma, as carnes podem apresentar uma redução de até 5% após o descongelamento. O fornecedor da carne moída não enviou as embalagens secundárias e assim, após as nutricionistas entrarem em contato com o departamento de compras, constatou-se o fornecedor estava dentro do prazo para encaminhar as amostras de carnes. A presidente também acompanhou a cocção de uma amostra de carne moída e descreveu que a carne estava com ótima aparência enquanto congelada, porém após cozida, apresentou uma quantidade gordura acima do valor aceito, além de um sabor desagradável. Desta forma, o frigorífico foi reprovado pelo teste de aceitabilidade. Após estas informações, o conselheiro Antônio sugeriu a mudança no corte da carne, a fim melhorar a qualidade. A carne de frango foi descongelada e estava tudo conforme as especificações. A convidada Heloíze questionou o fato dos frigoríficos que participam dos

pregões serem de lugares distantes, a presidente explicou que os editais são abertos e qualquer frigorífico pode se inscrever. Segundo Heloíze o tribunal de Contas orienta que os fornecedores sejam próximos ao município. A presidente notou que alguns questionamentos não foram respondidos pelas nutricionistas da DAN durante sua participação nos testes com as carnes e que este fato diz respeito às burocracias do processo de compras. A conselheira Franciléia informou-nos que foi impedida de participar do “Pregão eletrônico” de sete itens, como macarrão tipo parafuso sem glúten, leite em pó integral zero lactose, alimento a base de soja, biscoito de Maria integral se glúten e sem lactose, biscoito de arroz, fórmula infantil em pó extensamente hidrolisada, fórmula elementar a base de aminoácidos. A presidente contou-nos que sempre encaminha para o COMSEA, DAN e Nutriplus convidando-os para participar das reuniões e que na última reunião ordinária do COMSEA, pediu apoio e parceria do mesmo para dar atendimento ao PNAE. Fomos informados que as visitas em caráter de fiscalização, às escolas deverão ter início assim que retornar as aulas e que a DAN solicitou que quatro escolas sejam visitadas com prioridade. Heloíze, pediu a palavra e fez uma sugestão ao CAE para que fosse feita uma lista com quatorze escolas para que sejam visitadas no próximo ano, dando prioridade aquelas em maior vulnerabilidade alimentar. Combinamos que as atividades do CAE serão encerradas a partir de 20 de dezembro deste ano e que, no próximo ano, deverão ser retomadas após os quinze dias iniciais de janeiro de 2019, para estruturação de nossas funções e formações das comissões que realizarão as atividades do conselho previstas em lei. A presidente sugeriu aos conselheiros que se envolvessem mais com as responsabilidades assumidas durante o período que o CAE estivesse em recesso entre dezembro e janeiro. Heloíze sugeriu uma formação com o Prestador de Contas do Estado sendo convidados a participar nesse dia a DAN, o Planejamento do Município e todos envolvidos com os assuntos alimentares.

Nos dias 27 e 28 desse mês ocorrerão Pregões Eletrônicos e a presidente tem a intenção de acompanhar os mesmos. Os conselheiros presentes manifestaram o interesse em acompanhá-la a esses eventos e chamadas públicas, todavia aguardamos a colaboração da Entidade Executora, em especial ao Dirigente de ensino, para liberação dos membros do CAE de suas funções regulares e o auxílio do transporte. Outro assunto tratado durante a reunião foi sobre a agricultura familiar, sendo que a presidente, informou que os agricultores da região precisam se organizar em cooperativas para participar dos processos licitatórios e fornecer os gêneros alimentícios às escolas, o que evitaria a compra externa. A presidente convidou a membro do Conselho Marina da USP para nos auxiliar nessa questão devido às suas competências profissionais. Sendo que esta tem estado ausente durante nossas reuniões ordinárias (e justificado suas ausências), mas que comprometeu-se ser mais colaborativa no ano seguinte.

Em relação a composição do CAE em janeiro do ano seguinte o grupo de conselheiros avaliará o interesse dos membros faltosos nas reuniões ordinárias e extraordinárias e a possibilidade de suas substituições. Os membros do conselho mais assíduos tentarão motivar aqueles não participativos a participar das reuniões a fim de fortalecer o grupo e que as tarefas sejam realizadas de forma eficaz. Pretende-se realizar duas reuniões extraordinária para avaliação do check-list que será aplicado durante as visitas fiscalizadora antes do término deste ano. No dia 30/11 a presidente recebeu um e-mail da DAN, informando sobre os pregões de gêneros especiais e esclarecendo sobre os possíveis fornecedores de alimentos para 2019. Também foi apresentado um documento onde consta a situação atual dos processos de compra de alimentos especiais, onde consta que o pão sem glúten foi aprovado e já homologado. A convidada Heloíze questionou sobre a aprovação pela DAN de produtos alimentícios especiais que, segundo ela, não estão atendendo as resoluções sobre alimentação especial, pois os editais referente à esse produto e também à outros, não têm informações claras sobre a entrega dos itens e não contem a RDC 26/2015 que protege os alérgicos dos traços além de uma legislação de rotulagem adequada. Heloíze, como representante do grupo Acolhimento alimentar, afirmou que os editais não conseguirão responder a demanda do FNDE, por falta de especificação às necessidades das crianças alérgicas. Essa convidada contou-nos que alguns grupos: O coletivo de pais de crianças com necessidades e a Comissão da FENACELBRA (Federação Nacional das Associações de Celíacos do Brasil), “AMIGOS DOS DIABETES” e o PÕE NO RÓTULO” oferecem um plano alimentar e informações a fim de regularizar a questão da alimentação especial. A conselheira Franciléia falou durante a reunião que se ela tivesse sido avisada com antecedência sobre o edital da aquisição do pão poderia ter alertado os responsáveis para as necessidades e especificidades necessárias durante uma chamada para escolha de fornecedor de gêneros alimentícios especiais para crianças alérgicas. Ela participou do teste do pão sem glúten e observou que pode ter ocorrido contaminação cruzada devido à forma como ele foi manipulado e armazenado durante o procedimento do teste. Nossa presidente já enviou ofícios e solicitou pessoalmente às DAN o aviso prévio sobre a publicação dos editais, a fim de que os conselheiros possam realizar seu trabalho de fiscalização. O CAE tem tomado conhecimento tardio desses eventos, o que inviabiliza, algumas vezes, o comparecimento dos conselheiros até os locais. Questionada sobre essas chamadas e pregões eletrônicos, a Divisão de Alimentos justifica dizendo que repassam as informações de última hora, pois devido aos trâmites burocráticos, recebe os comunicados também em última hora. A conselheira Renata sugeriu que o CAE faça um ofício ao senhor promotor para que os editais sejam enviados ao Conselho do município. A convidada Heloíze pronunciou-se, novamente, quanto a compra, que a EEx executou de um leite muito caro e que não teria aceitabilidade

devido ao sabor, ela disse ter alertado a merenda sobre a aquisição do leite antes da elaboração do edital, todavia foi informada que a DAN faz a solicitação da compra mediante a indicação médica. A presidente comunicou que no próximo dia 11/12 ocorrerá o Fórum Permanente dos Conselhos na sala 11 de reuniões às 17:30 do Centro Cívico e solicitou a participação de algum conselheiro. Sem mais eu Maria do Carmo encerro essa ata às 20:50.